

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

APONTAMENTOS HISTÓRICOS SOBRE A DITADURA MILITAR E UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DO PRESIDENTE BOLSONARO

Gabriela Natacha Alvares Numazawa. (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-PR, Maringá-PR, Brasil).

contato: ganumazawa@gmail.com

Palavras-chave: Biopolítica. Doutrina de segurança nacional. Michel Foucault.

O período da Ditadura Militar no Brasil foi um momento violento da história do país, marcado pela supressão de direitos humanos, censura e morte. Diversos mecanismos eram utilizados para construção e controle de uma suposta verdade, em que as leis instituídas na época eram marcadas por normativas que apontavam o perfil de um tipo de inimigo nacional e os espaços que se contrapunham à suposta verdade imposta pelo governo ditatorial eram censurados. Vivemos, novamente, um período de ascensão de uma onda conservadora que assombra o país. E, através de discursos em torno de valores e tradições e da recorrente homenagem à ditadura e torturadores, Bolsonaro tenta aproximar a imagem de seu governo à dos governos militares e tenta reproduzir mecanismos de biopolítica utilizados no período da ditadura. Diante da crise econômica e do estado de medo instaurado no país, Bolsonaro evoca o discurso da segurança nacional, aponta os culpados para a situação em que se encontra a sociedade brasileira e incita o combate violento aos “inimigos” do país. Diante disto, a presente pesquisa visa analisar se há relações entre os discursos e práticas dos governos militares no Brasil (no período de 1964 – 1985) com o governo bolsonarista. Não obstante, visa entender especificamente, por meio de uma pesquisa bibliográfica, o contexto social e político dos discursos e práticas dos governos militares em relação à autorização da violência e suas tecnologias de biopolítica; bem como, compreender, por meio da análise dos discursos do atual presidente do Brasil, as práticas que disseminam a violência propagada pelo Estado. O estudo será realizado pelo método exploratório de pesquisa bibliográfica e será dividido em dois momentos: o primeiro constituído por uma análise bibliográfica, se utilizará de obras de divulgação científica bem como publicações periódicas; e o segundo será marcado por um levantamento, seleção e análise de discursos proferidos pelo atual presidente. E, terá como marco teórico a análise do discurso conforme proposto por Michel Foucault. A presente pesquisa poderá contribuir para discussões acerca dos temas sobre democracia, violência e direitos humanos; além de levantar questionamentos acerca da real agenda política por trás dos discursos e das medidas do Estado neoliberal e da violência de Estado. Dessa forma, pretende-se promover novas discussões acerca de medidas democráticas que visem o desenvolvimento, não apenas econômico, mas também social, do país.